Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata número hum mil quinhentos e dezessete.

Aos vinte e oito dias do mês de Maio do ano de hum mil novecentos e setenta e nove, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Ademir Gonçalves, secretariada pelo vereador Miguel Batista, presentes os vereadores:-João Carlos Ganzert, Gabriel Barbosa, Joanita G.Sabóia, Bento de Farias, Raul Siqueira, Cesar Leoni, João C. Carneiro, Odarico Schefer, José Maria Tanck, Miguel Salim Dawagi.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão que teve inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada com / ressalva do vereador José Maria Tanck, na parte onde fala estrada Lapa -Porto Amazonas, Ponta Grossa , ler Rio Negro- Lapa- Porto Amazonas -Ponta Grossa, e do Miguel Dawagi, onde se le, poderes públicos contribuem para estas apresentações, ler onde os poderes públicos, sociedade e povo contribuem para estas apresentações.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte:-requerimento do vereador João Carlos Ganzert, solicitando a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Leopoldo Weinhardt; do vereador José Maria Tanck, requerimento de sugestão ao Executivo Municipal, propondo a inclusão de verba no orçamento do exercicio de 1980, para o Hospital do Câncer ,Erasto Gaertner em Curitiba; do vereador Raul Siqueira, consultando porque a Mesa não vem cumprindo o que determina o Regimento Interno, quanto a apresentação das contas da Câmara ao plenário até o dia 20 de cada mes. Ofícios recebidos, das Câmaras Municipais de Realeza, Uniflor, Joaquim Tavora, Sto Antonio da Platina, comunicando eleição e posse de suas comissões executivas, da Associação dos Municipios do Paraná, / comunicando posse de seu Conselho administrativo; da Câmara Municipal de Campo Mourão, agradecendo a comunicação da eleição da Mesa.

A seguir, o senhor presidente a respeito do pedido de informação do vereador Raul Siqueira, disse que os balancetes estão prontos faltando apenas datilografar, e que na próxima semana será dado conhecimento aos senhores vereadores. Antes estavam sendo feitos a medida que as verbas da Câmara eram liberadas pelo executivo, a partir de agora serão feitas de mês em mês.

Livre a palavra, sobre o expediente , fez uso dela o vereador / Gabriel Barbosa, pedindo venia ao vereador João Carlos Ganzert, para endossar o requerimento de voto de pesar pelo falecimento do sr. Leopoldo Weinhardt, e louvar o requerimento de autoria do vereador José Maria Tanck, que faz sugestão ao Executivo Municipal para que se inclua no orçamento do ano vindouro, uma verba para o hospital do Câncer Todos Sabem que o câncer tem levado inúmeras pessoas da face da terra, e sabem também que este hospital tem se dedicado para minorar o sofrimento de todos aqueles que são portadores desta doença. Espera que o senhor prefeito acate esta sugestão, e que todas as Câmaras / Municipais do Paraná adotem este sistema, de sugestão ao Executivo, isto porque só a liga do Câncer eas verbas governamentais não conseguirão manter um hospital desta envergadura dado ao custo elevado de qualquer tratamento. Congratula-se com o vereador Tanck e espera que o prefeito acate esta sugestão.

Com a palavra, o vereador José M. Tanck, agradeceu as palavras do vereador Gabriel, e disse que talvez alguns dos senhores vereadores não tenham conhecimento do alto custo do tratamento de uma pessoa acometida de câncer e que precisa de aplicações. Uma aplicação de Cobalto custa até Cr$ 4.000,00, e ali naquele hospital se faz em média 300 aplicações por dia. O Hospital é mantido pela Liga do Cancer, uma associação de senhoras, que com suas campanhas e com auxilio de

nas escolas arrecadam fundos, e com verbas do governo federal e estadual e os convênios que mantem com os institutos. Pensando bem, e levando em consideração aqueles que já tiveram casos de cancer em suas família sabem que esta doença é ingrata, leva rápidamente uma pessoa à morte. E pensando nisto teve a idéia de fazer esta sugestão ao Executivo, não precisa ser uma verba grande, qualquer quantia seria de/ grande valia, pois são 280 municipios paranaenses,que cada um contribuisse com uma quantia pequena que fosse, já seria uma grande ajuda, Quem visita aquele Hospital poderá perfeitamente dar valor a esta sugestão, porque inclusive crianças ali são hospitalizadas, com câncer dos mais diversos orgãos, inclusive dos olhos. E uma judiação. Por isto faz esta proposição e que da Lapa parte o exemplo para os demais municipios.

O vereador Cesar Leoni, com a palavra, disse que não resta dúvida que o requerimento de autoria do vereador José M. Tanck é altamente meritório. Fará um apelo ao prefeito Municipal , e havendo condições legais a Prefeitura da Lapa, poderá partir para um exemplo desta natureza.Tem a impressão que a Prefeitura da Lapa não pode dispor de verbas fora de sua jurisdição. Mas entrará em contacto com o Prefeito Municipal e estudar uma forma de sugestão ser atendida.

Novamente com a palavra, o vereador Tanck, agradeceu ao vereador Cesar , as palavras proferidas, e disse que espera que a Lapa levante esta bandeira neste sentido. Se não houver meios legais tem certeza / de que esta Casa entrará com pedido ao governo federal e estadual para que se abra uma fresta para que os municipios possam dar esta contribuição.Se todas as prefeitura fizerem isto o hospital do câncer não sofrerá mais privações, pois os tratamentos que ali vêm sendo feitos são fabulosos.

Sobre o assunto, fez uso da palavra, o vereador Raul Siqueira, disse que o requerimento é importante mas parece-lhe ser pioneiro, por isto põe em dúvida o seu aspecto jurídico. Isto porque o Hospital tem subvenção Estadual e Federal, e lhe parece que os Municipios não podem aplicar verba fora do Municipio.

Com a palavra, o vereador Cesar Leoni, disse que em epocas passadas o Hospital das Clinicas reivindicou esta contribuição dos Municipios para poder atender a demanda de doentes que vinham do interior. / Parece-lhe que as prefeituras não puderam atender devido ao aspecto legal.O mais certo seria uma consulta ao Tribunal de Contas se há essa / possibilidade ounão.

Proseeguindo o vereador Raul Siqueira, disse que o vereador Cesar situou o caso do Hospital das Clinicas, que só conseguiu sobreviver a partir da assinatura de convênio com o INPS. Hoje ele é credenciado , mas em prejuizo do próprio doente que não é previdenciário.Isto porque não houve possibilidade de aplicação por parte das prefeitura, de verba fora de seu Municipio.

Solicitando uma questão de ordem o vereador Miguel Dawagi, disse que gostaria de saber se ainda esta sendo cumprido o Regimento Interno, pois só haviam duas pessoas inscritas para falar no expediente e outros estão usando da palavra.

O vereador Cesar, disse que deve ser lembrado que ao lider da bancada não há necessidade de inscrição, e como eram o autor do requerimento que falava e o lider a Arena, pediu aparte a estes, pois quando o assunto for de informação deve haver mais flexibilidade no regimento.

Novamente com a palavra, o vereador José Maria Tanck, disse acreditar nas palavras do vereador Raul Siqueira a respeito do hospital das Clinicas. Este é um hospital federal e continua sendo até hoje. O Erasto Gaertner é particular e caritativo. Quanto a questão de verbas não vem ao caso, pode-se perfeitamente existir uma lei que dê este direito aos Municipios. Se um projeto deste for ao Senado, à Camara Federal e a uma Assembléia Legislativa, tem certeza que será aprovado.

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 1517- Fls. 03

Com a palavra, o vereador Bento de Farias, lider do MDB, disse querer associar-se ao voto de pesar requerido pelo vereador João Carlos, pelo falecimento do Sr. Leopoldo Weinhardt, a quem ti nha grande amizade, e que morreu aos 89 anos, mas mesmo apesar da idade era um homem jovial e amigo, gostando de com todos conversar e discutir como se fosse um jovem.

A seguir o senhor presidente consultou ao plenário se alguém mais desejaria discutir o requerimento do vereador José Maria Tanck.

O vereador Raul Siqueira, disse achar que o requerimento deveria ser discutido e encaminhado só depois de ter-se estudado o seu amparo legal.

O autor do requerimento disse não ter pressa, já que a verba só poderá ser incluida no orçamento do ano vindouro, além disso o vereador / Cesar se comprometeu a estudar o assunto, e conforme o resultado entrará com outra sugestão. Poderá aguardar perfeitamente o resultado inicia da entrevista do vereador Cesar com o senhor Prefeito Municipal.

Livre a palavra, para explicações pessoais, fez uso dela o vereador Miguel Dawagi,dizendo que embora muitos naã acreditassem, e inclusive boatos houveram de que as ruas iniciadas com o tratamento anti-pó em nossa cidade, não iriam ser concluidas porque o DER iria retirar as máquinas que aqui estavão, a resposta ai esta. A resposta de um homem / que procura trazer tudo o que é de bom para a Lapa.NEStes dias o senhor prefeito Municipal está entregando varias ruas centrais já prontas com o tratamento anti-pó, e inclusive a rua de frente ao Cemitério Municipal. Hoje todos podem se orgulhar por terem um prefeito que trabalha e não mede esforços para o bem da Lapa, muito embora existam aqueles que não acreditam naquilo que ele pode fazer. Temos mais quatro anos de mandato pela frente, pois a prorrogação de mandatos é eminente, e nestes quatro anos muito ainda poderá ser feito em beneficioda Lapa. Aquilo/ que o senhor prefeito prometeu será cumprido. Assim teremos uma Lapa linda, toda asfaltada e limpa. Esta de parabens o senhor prefeito municipal e toda a coletividade lapeana pelo prefeito que escolheu. Esta aqui como lider do prefeito Municipal e espera com fé que ele fará muito mais/ ainda em beneficio desta nossa terra.

Com a palavra, o vereador Cesar Leoni, disse que como se referiu o vereador Miguel Dawagi , encerraram-se as atividades do DER no plano de ação no asfalto nas ruas da Lapa. É um asfalto tipo solo cimento, / não é anti-pó. E isto cumpriu-se graças a influencia pessoal do prefeito Municipal na esfera governamental, e se não fosse a participação direta do governo não poderia ser feito. O senhor Prefeito Municipal, pretende num periodo próximo fazer o asfaltamento de mais 5 mil metros de ruas, abrangendo o lado leste da cidade. O mais interessante é que tudo isto que foi feito não custou nada à população,tudo foi de graça inclusive o meio-fio. O que é necessário agora é que os confrontantes executem os passeios. Prosseguindo, o vereador Cesar, referiu-se ao problema da água, que parece todo mundo esqueceu, mas há necessidade de ficarem vigilantes . A Sanepar já fez estudo para o levantamento da barragem, mas estão tratando das indenizações do terrenos vizinhos que serão alagados. Preocupa-se neste aspecto, porque segundo a metereologia o inverno será seco, e deve-se agilizar a Sanepar para saber se será realmente feita a barragem, porque o problema da água na Lapa, é de dificil solução, a primeira foi a chuva que veio, a segunda o levantamento da barragem e a exploração de novos manaciais.Agora o de urgência é a barragem. Com esta haverá um volume maior de água. Esta batendo para que esta Casa não se acomode e cobre da Sanepar o que foi prometido.

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 1517- Fls. 04

Com a palavra o vereador José Maria Tanck, disse que há necessidade que se tome providências urgentes quanto a Sanepar, isto porque a última comissão da Câmara que lá esteve, trouche uma resposta bonita, primeiro a chuva e depois o levantamento da barragem. Acontece porém, que se não / houver uma comissão que de imediato fale com o governador do Estado, esta barragem deverá ser esperada por muito tempo ainda. Se houver um apelo junto ao senhor governador acredita que ele de imediato fará a Sanepar trabalhar. Quanto às palavras do lider do Prefeito, acha que de fato o asfalto é sinal de progresso para uma cidade. Deus permita que o nosso prefeito tenha condições de deixar toda a cidade asfaltada. Mas uma coisa é certa, deve-se exigir que todos aqueles que foram beneficiados com asfalto em ruas confrontantes, mandem construir os passeios de imediato, porque se assim não for feito em pouco tempo o asfalto estará todo arrebentado , minado pela água, como vem acontecendo na estrada de Rio Negro. Espera que Deus ajude ao senhor prefeito / para que ele deixe a Lapa toda asfaltada, não é lapeano, mas gosta da Lapa e por ele tudo tem feito dando sua contribuição na medida do possivel , e como ele tantos outros também para com a Lapa tem contribuido.

Fazendo uso da palavra, o vereador Bento de Farias, disse ter sido autor de um pedido de informação ao Senhor Prefeito Municipal, perguntando a quem cabia a responsabilidade da manutenção do Parque do Monge, a resposta foi de que era a Paranatur. Lendo um artigo publicado em jornal da Capital, a Gazeta do Povo, deparou que a Paranatur esta tomando providências para a desapropriação de área pertencente aos pescadores de Matinhos. Vejam os senhores que a Parnatur que é responsável pela manutenção do Parque do Monge, não tem condições e se preocupa em ampliação de áreas, quando deveria preocupar-se em manter aquilo que ela já possui. Se ela não tem condições de manter aquilo / que já lhe pertence, porque vai preocupar-se com uma área que pertence aos pescadores. Futuramente vai solicitar o encaminhamento de oficio à Paranatur, fazendo ver o estado de abandono em que se encontra o nosso Parque do Monge, que é um dos locais de turismo mais procurado nas proximidades de Curitiba.

Com a palavra, o vereador Raul Siqueira, disse que aqui na Lapa a Câmara vem sempre lutando com Sanepar, Telepar, Copel, Paranatur, e tudo o que se fala tem muito pouco resultado positivo. Ha pouco tempo disse aqui que assim que chovesse a Sanepar esqueceria o que prometeu a Lapa. A barragem continua no mesmo, e em compensação em Curitiba, a Sanepar vai trocar todo o encanamento do centro da cidade. Aqui na praça Mirazinha Braga, nem luz tem mais e há quanto tempo. Pergunta portanto, qual a diferença entre Curitiba e Lapa. Lá em Curitiba não se corta luz, água ou telefone antes de um determinado prazo, aqui atrasou um dia já a água e cortada, a luz e o telefone. Além disso nem direito a uma resposta se tem aos pedidos que se faz. Há necessidade portanto de se tomar uma medida de imediato, devem ir ao governador e dizer que os direitos são os mesmos e que o povo da Lapa deve ser também respeitado. Sugere a presidência que se organize uma comissão e que se vá ao governador do Estado, à Copel, à Sanepar à Paranatur pedir o que a Lapa necessita.

Com a palavra, o vereador Miguel Batista, disse que sobre o problema da Copel, passando pelo e stritório local , viu uma placa com indicação do qual telefone deve ser chamado nos casos de emergência.

Prosseguindo, o vereador Raul Siqueira, disse que no domingo foi ao Monge, e constatou o estado de abandono em que se encontra o asfalto, destruido pela erosão, com as canaletas todas entupidas. Daqui a alguns dias não se terá mais condições de se chegar ao Monge.

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 1517 - Fls. 05

A seguir o senhor presidente, disse que na semana vindoura marcará uma entrevista com os diretores da Sanepar, Copel e Paranatur e dará conhecimento aos senhores vereadores. Prosseguindo disse não ter comparecido na semana passada a esta Casa, porque esteve participando do terceiro congresso municipalista em Manaus. Esclarece que só / decidiu na última hora, isto é sabado, depois de saber que colegas de Contenda também participariam do congresso. O congresso trouche a todos bastante experiência, foi de grande valor a sua participação, lamenta apenas que um maior número de representantes não tenha sido possivel participar, em virtude do preço da viagem que foi de Cr$ 23.000,00, fora as refeições. O assunto principal lá debatido, foram as imunidades parlamentares dos vereadores e a prorrogação de mandatos. Temas estes que quase tomaram conta dos debates neste congresso, havendo opiniões contrárias. Mas assim mesmo houve a aprovação de 90% dos presentes na prorrogação de mandatos. Deste congresso foi feito um documento e foi levado à Brasilia no Congresso Federal, Entre outros temas estava também o de uma participação maior dos Municipios na arrecadação e aplicação dos recursos recebidos do governo federal e estadual.

Nesta altura o vereador Raul Siqueira, perguntou em que consistia esta participação. Respondendo o senhor presidente disse que, os municipios gostariam de poder dispor da maneira que melhor lhes conviesse na aplicação dos recrusos que lhes são destinados pelo governo federal ou estadual. Isto porque as vezes um municipio é carente de uma coisa e outro de outra, e as verbas são especificas, e devem ser aplicadas naquilo que o governo determina.

Ainda o vereador Raul perguntou ao senhor presidente, se houve a participação dos dois partidos neste congresso.

Informando o senhor presidente disse que sim, e que a maior parte era de representantes do MDB. E quem causou grande polêmica no congresso durante as discussões foram os representantes dos Municipios do oeste e sudoeste do Paraná, principalmente do que tange à prorrogação dos mandatos.

Com a palavra, o vereador Miguel Dawagi, disse que quando acontece de discutir a prorrogação de mandatos, todo mundo é contra, mas quando coloca-se em discussão todos são a favor. Esta prorrogação vai trazer ao país um grande beneficio, pois na época presente há necessidade de se auxiliar o governo , e o meio de auxiliar é eliminando gastos e uma eleição gera despesa. Quem é contra a prorrogação são aqueles que não são bons legisladores ou administradores, e por isto procura que dizer que é bom e por isto não quer a prorrogação.

O vereador Tanck, disse que é contra a prorrogação de mandato e inclusive votou contra , isto porque não tem medo de uma eleição, só aqueles que tem medo de disputar uma eleição querem a prorrogação. Cada um tem o seu pensamento, e dizer que vai -se fazer economia com a prorrogação de mandatos é uma utopia. Não tem medo do eleitorado, se fez 900 votos na eleição passada, poderá não fazer o mesmo, poderá fazer / 500 votos, mas tem fé no seu eleitorado, muito embora agora esteja morando em Curitiba, não será motivo para deixar de atender aqueles que o procuram.

Prosseguindo o senhor presidente disse que o assunto de prorrogação é polemico, teria muitos motivos para rebater as afirmações do vereador Tanck, mas votou consciente nesta prorrogação. A viagem que fez foi excelente, o povo do Amazonas é muito pacato, com costumes completamente diferentes dos nossos, tendo só em comum a lingua, mas acolhedor. Trouche bastante experiência desta viagem, e lamente que um maior número de vereadores não pudesse ter comparecido devido a questão de verbas.

Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Nada mais havendo a tratar, e nenhum dos senhores vereadores que - rendo fazer uso da palavra, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, convocando outra para o dia 04 de junho a hora regimental, com a seguinte ordem do dia-1a. discussão projeto de Lei nº 01/79, de autoria do vereador Gabriel Barbosa, que dá denominação a uma das ruas da cidade.

Para constar, eu Ana B. Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei est a ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.